
ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

Que a realidade seja restaurada...

Revisemos...

“A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão do Ministério da Educação do governo brasileiro, divulgou nessa segunda-feira, 21 de setembro de 2015, a atualização da classificação Qualis Capes de Periódicos para os anos de 2013 e 2014.

O Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, com base na publicação em periódicos científicos. Tal processo foi concebido para atender às necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas pelas instituições de ensino superior. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.

A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Desta forma, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, dos periódicos científicos. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização, enquadrados em estratos indicativos de qualidade:

A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C.

A consulta ao Qualis-Capes sempre foi feita por meio do WebQualis, uma interface online do sistema. Este ano, a Capes inovou e disponibilizou os dados por meio da Plataforma Sucupira, que é a nova ferramenta on-line do Sistema Nacional de Pós-Graduação para coletar informações sobre os programas, realizar análises, avaliações e servir como base de referência, e que foi oficialmente lançada no início de 2014. O nome da plataforma foi uma homenagem ao prof. Newton Sucupira, autor do Parecer nº 977 de 1965, conhecido como “Parecer Sucupira”, que conceituou, formatou e institucionalizou a pós-graduação brasileira nos moldes atuais.”

Como diria meu primeiro professor americano de inglês quando os alunos “conversavam” - *All Right* - naquele tom “Texano” de ser... E, todos voltavam a prestar atenção na aula...

Meus queridos leitores... Cada área tem sua capacidade intrínseca própria de gerar citações, ou seja, áreas com alta capacidade de receber citações e indubitavelmente, outras com capacidade inerente baixa, obviamente, minha preocupação, efetivamente, é com a estigmatização que isso pode causar, levando a áreas tipo “Tropa de Elite” ou “o que há de melhor no mundo científico” e, com todo respeito, no outro extremo, áreas tipo “Bolsa Família”, ou seja, de um lado vinho francês com torradas e caviar e de outro arroz de terceira somente, sem feijão, devido ao seu alto preço atualmente.

Pergunto-me, como criar produções capazes de gerar citações em programas de pós-graduações? Não sei ao certo... Ato contínuo, ainda engendra uma ambiguidade, se um pesquisador puder escolher entre artigos de qualidade semelhante, escolherá uma publicação do Hemisfério Norte ou do Hemisfério Sul? Isso me recorda o fatídico 7x1 dentro da própria casa. Será que os ventos estão soprando para que as publicações sejam boas ou sejam chiques? Depende do Hemisfério onde reside a Revista.

Talvez também, inconscientemente os ventos nos levarão para longe das águas tupiniquins e as publicações chiques virão acompanhadas do “chá das cinco”. Ora, não podemos ficar a mercê da boa vontade do primeiro mundo de publicar!!! Já li, reli, debati com muitos colegas pesquisadores e ainda não chegamos num acordo sobre o porquê limitar o número de revistas que podem ser classificadas num determinado estrato...

O que me parece mais acertado é de que foi aplicada a régua de 24 polegadas de Oxford no país do Petrolão, olvidando que ainda somos o país do 7x1.

Como diriam os gaúchos, mas que barbaridade, logo agora que as Revistas Brasileiras estavam indo tão bem...

Nelton Anderson Bespalez Corrêa
Editor

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

May the reality be restored...

Let's make a review...

"The Coordination for the Improvement of Higher Level Educational Personnel (Capes), an entity of the Ministry of Education from the Brazilian government, disclosed on Monday, September 21, 2015, the update on the Qualis Capes classification of Journals for 2013 and 2014.

Qualis is the set of procedures used by Capes to stratify the quality of intellectual production of post-graduation programs, based on the publication of scientific journals. Such process was designed to meet the specific needs of the assessment system and is based on information provided by Higher Level institutions. As a result, it provides a list with the classification of vehicles used by post-graduation programs to disclose their production.

The quality stratification of such production is indirectly performed. Therefore, Qualis checks the quality of papers and other types of production from the analysis of the quality in the disclosure vehicles, that is, of scientific journals. The classification of journals is performed by the evaluation areas and it is annually updated, framed into quality index extracts: A1, the highest one; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C.

Consultation to Qualis-Capes has always been made by WebQualis, an online interface of the system. This year, Capes innovated and provided data through the Plataforma Sucupira, which is the new on-line tool of the National Post-Graduation System, to collect information on the programs, perform analyses, assessments and be used as a reference base, which was officially launched at the beginning of 2014. The platform name was a homage to Prof. Newton Sucupira, author of Opinion no. 977 of 1965, known as "Sucupira Opinion", which has conceptualized, formatted and institutionalized the Brazilian post-graduation courses in the current model."

As my first American professor of English would say when the students "chatted" - *All Right* - in that "Texan" way of being... And everyone would go back to pay attention to the class...

My dear readers... Each area has its own intrinsic capacity of generating quotes, that is, areas with high capacity of receiving quotes and, undoubtedly, others with inherently low capacity, obviously, but my main concern is effectively with the stigmatization that this may cause, leading to "Elite Squad" areas, or "the best in the scientific world" and, with all due respect, on the other end, "Food Stamp" areas, that is, on one hand, French wine and caviar, and on the other, rice meal, with no beans, due to the current surge in price.

I ask myself who can we generate productions capable of generating quotes in post-graduation programs? I am not sure... There is still an ambiguity on the researcher, if given the choice between papers with similar quality, will he choose a publication from the Northern or from the Southern Hemisphere? This reminds me of the grim 7x1 we saw in our own backyard. Are the winds blowing for publications to be good or just posh? This depends on the Hemisphere where the Journal is.

The winds may unconsciously blow us far from Brazilian waters, and the posh publications will come with the "five-o'clock tea". We cannot be subjected to the good will of the first world to publish us!!! I have read, reviewed, discussed with many fellow researchers and we are yet to reach an agreement on the reason to limit the number of journals that can be classified in a certain extract...

What seems more ascertain is that a 24-inch Oxford ruler was applied on the Petrolão country, forgetting we are still the 7x1 country.

As the 'gauchos' would say, what a mess, right now the Brazilian Journals were doing so well...

Nelton Anderson Bespalez Corrêa
Editor